

DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 22
Artista: Katirina Wajãpi
Processo de Impressão: Ofsete
Folha: 24 selos
Papel: Cuchê gomado
Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
Tiragem: 600.000 selos
Área de desenho: 38mm x 38mm
Dimensões do selo: 38mm x 38mm
Picotagem: 11,5 x 11,5
Data de emissão: 3/11/2014
Locais de lançamento: Brasília/DF e Macapá/AP
Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2017 (este prazo não será considerado quando o selo/bloco for comercializado como parte integrante das coleções anuais, cartelas temáticas ou quando destinado para fins de elaboração de material promocional).
Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; Fax: (21) 2503-8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito American Express, Visa ou Mastercard.

Código de comercialização: 852009992

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue nº 22
Art: Katirina Wajãpi
Print system: Offset
Sheet size: 24 stamps
Paper: Gummed chalky paper
Face value: 1st class rate for domestic commercial mail
Issue: 600.000 stamps
Design area: 38mm x 38mm
Stamp dimensions: 38mm x 38mm
Perforation: 11,5 x 11,5
Date of issue: November 3th, 2014
Places of issue: Brasília/DF and Macapá/AP
Printing: Brazilian Mint

Term for commercialization by ECT: up to December 31st, 2017 (this delay does not apply to stamps/miniature sheets commercialized as part of yearly collections, as thematic cards, or yet, whenever they are meant to be distributed as promotional items).
English version: Department of Philately and Products/ECT.

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; Fax 55 21 2503 8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards American Express, Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852009992

SOBRE O SELO

O selo reproduz uma imagem da arte indígena Kusiwa Wajãpi, Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, cedida pelo Conselho das Aldeias Wajãpi Apina, destacando o grafismo próprio dos povos indígenas Wajãpi do Amapá, que sintetizam seu modo particular de conhecer, conceber e agir sobre o universo. O selo foi arte-finalizado por meio de computação gráfica.

ABOUT THE STAMP

The stamp reproduces the image of the indigenous art Kusiwa Wajãpi, Immaterial Cultural Heritage of Brazil, authorized by the Council of the Wajãpi Apina Tribes, highlighting the graphics of the Wajãpi indigenous peoples of Amapa state, which synthesize their particular way of knowing, conceiving and acting on the universe. The postal stamp was art-finalized through computer graphics.

EDITAL 22 – 2014

Emissão Especial *Special Issue*

Arte indígena Kusiwa Wajãpi *Kusiwa Wajãpi indigenous Art*



Arte Kusiwa – pintura corporal e arte gráfica Wajãpi Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

Em dezembro de 2002, a “Arte Kusiwa – pintura corporal e arte gráfica Wajãpi” foi o primeiro bem inscrito no Livro de Registro das Formas de Expressão do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan e, assim, reconhecida como Patrimônio Cultural do Brasil. Em 2003, foi proclamada Obra-Prima do Patrimônio Oral e Intangível da Humanidade pela Unesco. Com a instauração das Listas criadas pela Convenção para Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco, a Arte Kusiwa foi incluída na Lista Representativa do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade em 2008.

Trata-se de um sistema de representação, de uma linguagem gráfica dos índios Wajãpi do Amapá, que sintetiza seu modo particular de conhecer, conceber e agir sobre o universo. É tradição dos Wajãpi decorar corpos e objetos por prazer estético e desafio criativo. A pintura corporal é uma atividade do cotidiano, realizada no âmbito familiar. Por ocasião das festas, todos exibem uma decoração mais farta, quando a pintura é realçada por outros adornos.

O sistema gráfico Kusiwa opera como um catalisador da expressão, de conhecimentos e de práticas que envolvem desde relações sociais, crenças religiosas e tecnologias até valores estéticos e morais. O excepcional valor dessa forma de expressão está na capacidade de condensar, transmitir e renovar, através da criatividade dos desenhistas e dos narradores, todos os elementos particulares e únicos de um modo de pensar e de se posicionar no mundo próprio dos Wajãpi do Amapá.

A linguagem Kusiwa é uma forma de expressão complementar aos saberes, transmitidos oralmente a cada nova geração e compartilhados por todos os membros do grupo. É um conhecimento que se encontra, principalmente, nos relatos orais que esse grupo indígena continua a transmitir aos seus filhos e que explica como surgiram as cores, os padrões dos desenhos e as diferenças entre as pessoas. A arte gráfica e a arte verbal dos Wajãpi lhes permitem agir sobre múltiplas dimensões do mundo: sobre o visível e sobre o invisível, sobre o concreto e sobre o mundo ideal. Não se trata de um saber abstrato, mas sim de uma prática permanentemente interativa, viva e dinâmica.

A arte Kusiwa se expressa em desenhos e pinturas de corpos e objetos, a partir de um repertório definido de padrões gráficos e de suas variantes, que representam, de forma sintética e abstrata, partes do corpo ou da ornamentação de animais, como sucuris, jibóias, onças, jabotis, peixes, borboletas, e objetos, como limas de ferro e bordunas.

Com denominações próprias, os padrões gráficos podem ser combinados de muitas maneiras diferentes, que não se repetem, mas são sempre reconhecidos pelos Wajãpi como Kusiwa. Trata-se de um acervo cultural que se transforma de forma dinâmica, por meio da inclusão de novos elementos, do desuso de alguns ou da modificação, através de suas variantes, de outros.

Homenageando a tradição dos Wajãpi, os Correios lançam esta emissão especial sobre a arte indígena Kusiwa, Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.

Jurema Machado

Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN

Kusiwa Art - Wajãpi body painting and graphic art Immaterial Cultural Heritage of Brazil

In December 2002, the “Kusiwa Art - Wajãpi body painting and graphic art” was the first well entered in the Record Book of the Forms of Expression of the National Institute of Historical and Artistic Heritage - Iphan and, thus, recognized as a Cultural Heritage of Brazil. In 2003 it was proclaimed Master Piece of the Oral and Intangible Heritage of Humanity by UNESCO. With the introduction of the Lists created by the Convention for the Protection of the Immaterial Cultural Heritage of Unesco, the Kusiwa Art was included in the Representative List of the Immaterial Cultural Heritage of Humanity in 2008.

It is a representation system of a graphic language of Wajãpi Indians of Amapa state, which synthesizes their particular way of knowing, conceiving and acting on the universe. It is a tradition of Wajãpi to decorate bodies and objects for aesthetic pleasure and creative challenge. The body painting is an activity of daily life, held within the framework of the family. On the occasion of the feast, all display a more plentiful decor, when the painting is highlighted by other adornments.

The Kusiwa graph system works as a catalyst for the expression of knowledge and practices that includes social relations, religious beliefs and technologies up to aesthetic and moral values. The exceptional value of this form of expression is the ability to condense, transmit, and renew, through the creativity of designers and narrators, all private and unique elements in a way of thinking and taking a position in the very world of the Wajãpi of Amapa state.

The Kusiwa language is a form of expression to complement knowledge, orally transmitted to each new generation and shared by all members of the group. It is a knowledge primarily found in verbal reports this indigenous group continues to pass on to their children and that explains how the colors, patterns of drawings and the differences between people came to be. The graph and verbal art of the Wajãpi enables them to act on multiple dimensions of the world: on the visible and invisible, on the concrete and ideal world. This is not an abstract learning, but a permanently interactive, lively and dynamic practice.

The Kusiwa art is expressed in drawings and paintings of bodies and objects, from a playlist set of graphics patterns and its variants, which represent, in a synthetic and abstract form, parts of the body or of the ornamentation of animals, such as anacondas, boa constrictors, ounces, jabots, fish, butterflies, and objects, such as limes of iron and bordunas (indigenous cudgels).

With particular names, the graphics patterns may be combined in many different ways, which are not repeated, but are always recognized by the Wajãpi as Kusiwa. It is a cultural heritage that is transformed in a dynamic way, through the inclusion of new elements, the disuse of some or the modification, through its variants, of others.

Paying homage to the tradition of the Wajãpi, the Brazilian Post launches this special issue on the Kusiwa indigenous art, Immaterial Cultural Heritage of Brazil.

Jurema Machado

Chairwoman of the National Institute of Historical and Artistic Heritage- IPHAN